

filhos



Ao entrar na adolescência, o indivíduo costuma ter comportamentos nada comuns e o que mais ouvimos são relatos de pais e familiares que não sabem mais o que fazer, que já perderam o controle total da situação em relação aos filhos. E pra todo comportamento que soa estranho, sempre se põe a culpa na fase da adolescência, onde o indivíduo não é mais criança e também não é considerado adulto, ainda não respondem por seus atos, e muitos casos os pais que são responsáveis, ou seja os pais que são obrigados a arcar com as consequências dos atos cometidos pelos filhos. São vários fatores que influenciam no comportamento do indivíduo nessa fase da vida, podemos começar pelos fatores culturais dentro do contexto familiar. Vimos geralmente famílias desestruturadas e isso é um fator de grande relevância para certos comportamentos estranhos na adolescência. Os pais não conversam com seus filhos sobre assuntos necessários com eles e tudo que aprendem são de qualquer jeito de forma errônea com colegas que estão tão desinformados quanto eles mesmos.

As transformações físicas, como na puberdade, onde muitos não entendem o que está acontecendo, não são aceitas pela grande maioria e isso lhes causam insatisfação por uma grande maioria dos adolescentes, essa fase é marcada por descobertas, muitos obstáculos são encontrados pelo caminho, uma eterna busca pelo auto controle, muitos questionamentos são feitos por eles e isso pode desencadear medos, inseguranças, frustrações dentre outros problemas que são necessários um certo esclarecimento, seja por parte dos pais ou até mesmo de um profissional na área da psicologia se assim for necessário. A sexualidade na nossa sociedade ainda é tabu, é onde ocorre a falta de informação, que acarreta vários problemas como gravidez precoce, contaminação por doenças sexualmente transmissíveis, que são consequências da prática do sexo de forma insegura. Se houvesse mais diálogo dentro do ambiente familiar, liberdade para expressar, acredito que muitos casos seriam evitados.

Muitas famílias é a favor dos debates nas escolas sobre o tema, outras acham que falar sobre o assunto vão induzir o adolescente à prática (questões culturais) e assim ficamos nesse impasse que acaba por prejudicar o adolescente. Crenças, valores e costumes muitas vezes é o que dificulta esse repasse de informação.

Podemos citar como exemplo regiões do nordeste brasileiro que acham comum meninas engravidarem aos quinze anos de idade, enquanto no sul do país esses casos acontecem em bem menos quantidade.

